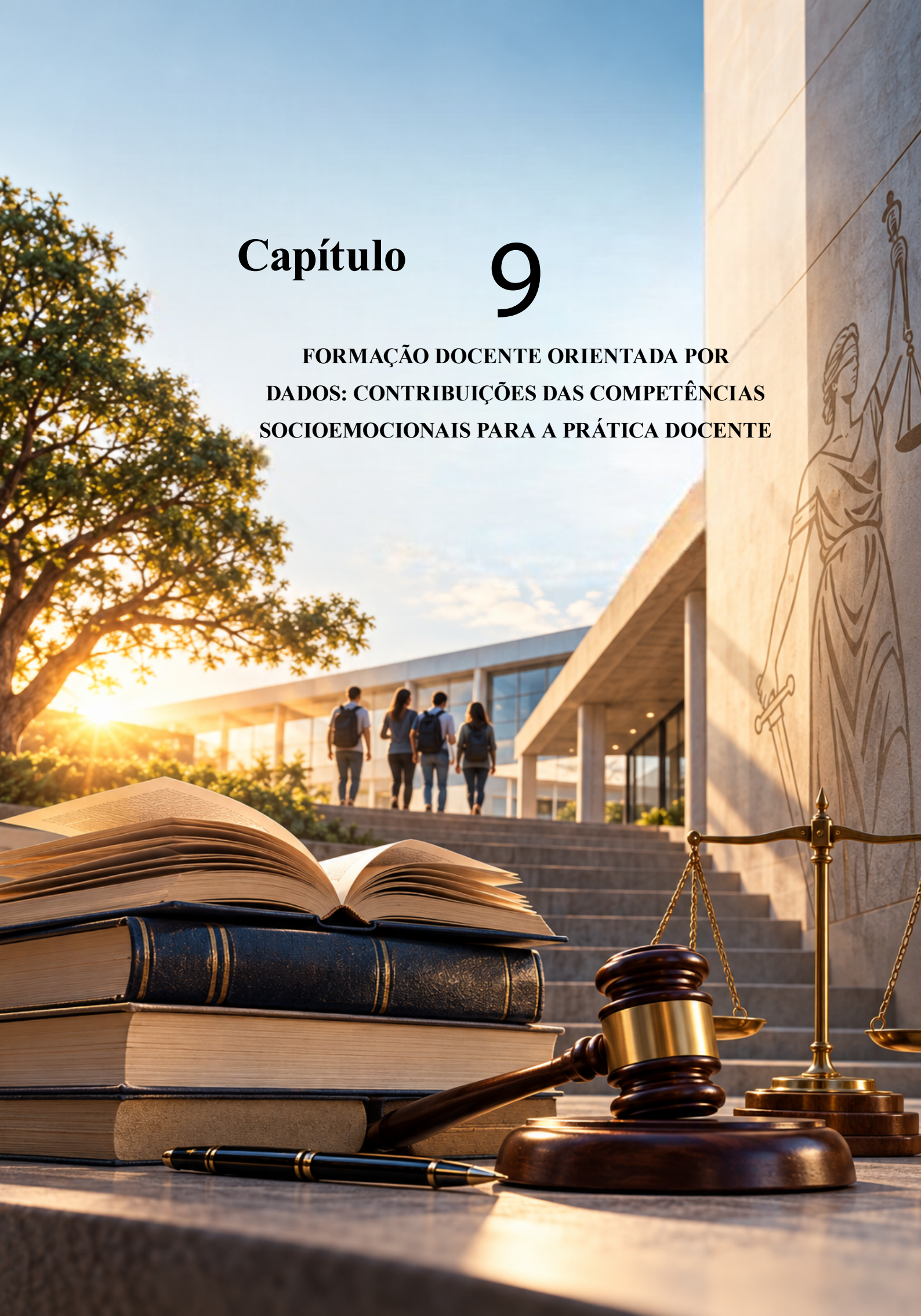


Capítulo 9

**FORMAÇÃO DOCENTE ORIENTADA POR
DADOS: CONTRIBUIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS
SOCIOEMOCIONAIS PARA A PRÁTICA DOCENTE**



FORMAÇÃO DOCENTE ORIENTADA POR DADOS: CONTRIBUIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Rita de Cássia Rebelato Melchiorretto

Janine Reffatti

Resumo: A formação docente precisa considerar não apenas os conhecimentos pedagógicos, mas também as relações humanas presentes no cotidiano escolar. Nesse contexto, as competências socioemocionais podem contribuir para a comunicação, a empatia, a autorregulação e a construção de relações mais equilibradas. Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições das competências socioemocionais para a formação e a prática docente, considerando dados produzidos por pesquisas sobre o tema. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com estudos publicados entre 2020 e 2026. Os resultados mostram que competências como autocontrole, empatia, respeito, criatividade e capacidade de ouvir estão relacionadas ao trabalho docente. Também foram encontrados estudos que identificam efeitos positivos de programas de formação sobre habilidades sociais, competências educativas e autoeficácia docente. Conclui-se que a formação orientada por dados pode contribuir para identificar necessidades concretas dos professores e organizar ações formativas mais adequadas, desde que os dados sejam utilizados como apoio à reflexão e não como mecanismo de controle profissional.

Palavras-chave: Formação docente. Competências socioemocionais. Prática docente. Formação continuada. Educação básica.

INTRODUÇÃO

A formação de professores envolve conhecimentos pedagógicos, domínio dos conteúdos e capacidade de lidar com diferentes situações presentes na escola. Nesse processo, as relações humanas ocupam espaço importante no trabalho cotidiano.

As competências socioemocionais estão relacionadas à maneira como os professores lidam com emoções, conflitos, relações interpessoais e situações de pressão. Essas competências podem interferir tanto no trabalho pedagógico quanto na convivência escolar.

Diante disso, apresenta-se a seguinte problemática: de que maneira as competências socioemocionais podem contribuir para uma formação docente orientada por dados e para o aprimoramento da prática pedagógica?

Parte-se da hipótese de que o levantamento de dados sobre as necessidades dos professores pode auxiliar na identificação de competências que precisam ser fortalecidas. A partir dessas informações, as formações podem ser planejadas de maneira mais próxima da realidade profissional.

O objetivo geral é analisar as contribuições das competências socioemocionais para a formação docente, considerando resultados de pesquisas que investigaram habilidades sociais, práticas educativas e necessidades formativas dos professores.

O tema justifica-se pela necessidade de compreender o professor de maneira integral. Além dos conhecimentos técnicos, o exercício da docência envolve relações, emoções, comunicação e decisões que fazem parte da rotina escolar.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Foram analisados estudos publicados entre 2020 e 2026 sobre competências socioemocionais, formação docente e prática pedagógica.

O artigo apresenta inicialmente uma discussão teórica sobre formação docente e competências socioemocionais. Em seguida, descreve a metodologia, apresenta os estudos selecionados e discute seus resultados. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação docente é um processo permanente que não se encerra com a conclusão da formação inicial. As mudanças na escola e nas relações sociais exigem que os professores desenvolvam novos conhecimentos e reflitam continuamente sobre suas práticas. Nesse contexto, as dimensões emocional e relacional também fazem parte do desenvolvimento profissional.

As competências socioemocionais podem ser compreendidas como recursos utilizados nas relações consigo mesmo e com outras pessoas. No trabalho docente, elas aparecem em situações que envolvem comunicação, resolução de conflitos, empatia, autocontrole e tomada de decisões. Azevedo, Balsanelli e Tanaka (2021) identificaram competências como autocontrole, criatividade, empatia, respeito e capacidade de ouvir entre professores participantes de uma pesquisa-ação.

A relação entre essas competências e a prática docente também foi observada em pesquisa realizada com professores da educação básica. Os resultados indicaram que os participantes reconhecem a importância das competências socioemocionais para o exercício da docência e para a construção de relações mais humanizadas no ambiente escolar.

Entretanto, reconhecer a importância das competências socioemocionais não significa necessariamente que elas estejam presentes nos processos de formação. A pesquisa de Taguatinga/DF mostrou que os professores consideravam importantes essas competências, mas relataram limitações quanto à existência de momentos formativos específicos sobre o tema.

Os dados podem contribuir justamente para identificar essas necessidades. Quando uma instituição conhece as dificuldades relatadas pelos professores, pode planejar ações formativas mais próximas da realidade encontrada. Nesse sentido, a formação orientada por dados não significa transformar o professor em um conjunto de indicadores, mas utilizar informações para compreender situações e apoiar decisões pedagógicas.

Programas estruturados também apresentam resultados relevantes. Um estudo realizado com 45 professores dos anos finais do Ensino Fundamental avaliou um programa de habilidades sociais e

educativas composto por dez encontros. Os resultados indicaram aumento das habilidades sociais, das habilidades sociais educativas e das crenças de autoeficácia docente no grupo de intervenção.

Outro estudo, realizado com 35 professoras e 231 estudantes, avaliou um programa de ensino a distância voltado às habilidades sociais. Os resultados apontaram efeitos positivos sobre as competências sociais e sociopedagógicas das professoras e sobre o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Esses resultados mostram que as competências socioemocionais podem ser trabalhadas em processos formativos. Porém, a formação precisa respeitar o contexto profissional e evitar a ideia de que todos os professores apresentam as mesmas necessidades. O uso de dados pode ajudar justamente na identificação dessas diferenças e na elaboração de propostas mais adequadas.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A escolha desse procedimento ocorreu porque o objetivo foi analisar resultados de pesquisas já realizadas sobre competências socioemocionais e formação docente.

A coleta dos dados foi realizada em periódicos e bases acadêmicas, utilizando descritores como “competências socioemocionais”, “formação docente”, “habilidades sociais”, “prática docente” e “formação continuada de professores”. Foram considerados estudos publicados entre 2020 e 2026.

Foram incluídos artigos científicos publicados no período estabelecido, disponíveis em texto completo e relacionados diretamente às competências socioemocionais de professores. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos centrados exclusivamente nos estudantes e publicações sem relação direta com a formação ou prática docente.

A análise ocorreu de maneira descritiva e comparativa. Foram observados autor, ano, tipo de estudo, objetivo, aspectos avaliados e principais resultados. Posteriormente, os dados foram organizados no quadro e discutidos de acordo com as aproximações e diferenças encontradas entre

os estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados apresentam diferentes formas de analisar as competências socioemocionais no trabalho docente. Alguns investigam diretamente professores, enquanto outros avaliam programas de intervenção ou discutem a relação entre competências e prática pedagógica.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Intervenção/Aspectos avaliados	Principais resultados
Azevedo, Balsanelli e Tanaka (2021)	Pesquisa-ação qualitativa	Identificar competências socioemocionais de professores	Cinco encontros de grupo focal com professores	Foram identificadas competências como autocontrole, criatividade, empatia, respeito e saber ouvir.
Del Prette et al. (2022)	Estudo experimental	Avaliar programa de habilidades sociais e educativas com professores	Programa com 10 encontros, pré e pós-teste, com 45 professores	Houve melhora nas habilidades sociais, habilidades sociais educativas e crenças de autoeficácia docente.
Mariano e colaboradores (2022)	Estudo experimental	Avaliar programa a distância de competência social para professores	Programa aplicado a 35 professoras e avaliação de 231 alunos	O programa apresentou efeitos sobre competências sociais e sociopedagógicas das professoras e desenvolvimento socioemocional dos alunos.
Santos (2022)	Estudo teórico	Propor um quadro conceitual de habilidades sociais educativas	Análise conceitual das habilidades sociais educativas de professores	O estudo organiza conceitos relacionados às habilidades sociais utilizadas no processo educativo.
Relação das Competências Socioemocionais com a Docência na Educação Básica (2025)	Estudo de caso com questionário	Analisar a relação entre competências socioemocionais e docência	Questionário aplicado a 15 professores de escola pública	Os docentes reconheceram a relevância das competências, mas foram identificadas lacunas na oferta de formação socioemocional.

Brantes e Gondim (2025)	R e v i s ã o sistemática	Analisar a produção sobre competências socioemocionais no Ensino Fundamental	Revisão de estudos sobre competências socioemocionais	A revisão evidencia a amplitude do tema e a necessidade de compreender como essas competências são trabalhadas no contexto educacional.
-------------------------	---------------------------	--	---	---

Fonte: Elaborado a partir dos estudos selecionados (2026).

Os estudos apresentam uma aproximação ao reconhecer que as relações interpessoais fazem parte do trabalho docente. Azevedo, Balsanelli e Tanaka (2021) identificaram cinco competências socioemocionais diretamente relacionadas à prática profissional: autocontrole, criatividade, empatia, respeito e saber ouvir.

Esse resultado ajuda a compreender que as competências socioemocionais não estão separadas das atividades pedagógicas. Saber ouvir, por exemplo, pode contribuir para a relação com estudantes e colegas. Da mesma forma, o autocontrole pode auxiliar o professor diante de situações de conflito ou pressão.

Os resultados do programa avaliado por Del Prette e colaboradores (2022) avançam nessa discussão. A intervenção foi realizada com 45 professores e envolveu dez encontros. Após o programa, foram observadas mudanças nas habilidades sociais, nas habilidades sociais educativas e nas crenças de autoeficácia docente.

A presença de resultados após uma intervenção indica que essas competências podem ser desenvolvidas por meio de processos formativos. Isso é importante porque evita compreender as competências socioemocionais como características fixas. Elas podem ser trabalhadas, exercitadas e aperfeiçoadas durante a trajetória profissional.

O estudo realizado por Mariano e colaboradores (2022) apresenta outro dado relevante. O programa foi desenvolvido a distância e envolveu 35 professoras, além da avaliação de 231 estudantes. Os resultados indicaram efeitos positivos nas competências das professoras e no desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Esse resultado amplia as possibilidades de formação continuada. A formação não precisa ocorrer exclusivamente de maneira presencial. Entretanto, o formato utilizado precisa garantir acompanhamento, participação e oportunidades de reflexão, pois simplesmente disponibilizar conteúdos não garante o desenvolvimento das competências.

A pesquisa sobre a relação entre competências socioemocionais e docência na educação básica também merece atenção. Com 15 professores de uma escola pública de Taguatinga/DF, o estudo encontrou uma percepção bastante positiva sobre a importância dessas competências. Ao mesmo tempo, os dados mostraram a existência de lacunas na oferta de momentos formativos específicos.

Essa diferença entre reconhecer a importância e ter acesso à formação mostra um desafio para as instituições. Não basta afirmar que as competências socioemocionais são necessárias. É preciso criar condições para que os professores possam desenvolver essas competências e refletir sobre sua aplicação no cotidiano.

Santos (2022), ao propor um quadro conceitual sobre habilidades sociais educativas de professores, contribui para essa discussão ao organizar elementos relacionados às habilidades utilizadas nas relações educativas. O trabalho ajuda a compreender que as relações estabelecidas pelo professor também fazem parte de sua atuação profissional.

A revisão sistemática realizada por Brantes e Gondim (2025) também demonstra que as competências socioemocionais constituem um campo amplo de investigação. A existência de diferentes abordagens mostra que o tema não deve ser reduzido a uma única habilidade ou a uma atividade isolada.

Quando esses resultados são analisados em conjunto, percebe-se que a formação orientada por dados pode ter uma contribuição importante. Questionários, avaliações formativas, observações e relatos dos próprios professores podem ajudar a identificar necessidades. A partir dessas informações, a escola pode organizar ações mais específicas.

Por fim, os estudos indicam que o desenvolvimento socioemocional dos professores deve ser compreendido como parte da formação profissional. Os dados podem orientar o planejamento das

ações, mas precisam ser interpretados dentro do contexto de cada instituição. Assim, a formação pode ser mais próxima das necessidades reais e favorecer práticas docentes mais conscientes e humanizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo foi analisar as contribuições das competências socioemocionais para a formação docente. A análise dos estudos permitiu alcançar esse objetivo ao identificar relações entre habilidades sociais, prática pedagógica, autoeficácia e desenvolvimento profissional.

A problemática foi respondida ao mostrar que os dados podem ajudar a identificar necessidades formativas relacionadas às competências socioemocionais. Essas informações podem orientar programas mais adequados às características dos professores e às demandas de cada contexto escolar.

Os principais resultados indicam a importância de competências como empatia, autocontrole, respeito, criatividade e capacidade de ouvir. Também foram encontrados resultados positivos em programas destinados ao desenvolvimento de habilidades sociais e educativas dos professores.

Como limitação, destaca-se o caráter bibliográfico do estudo e a diversidade metodológica dos trabalhos analisados. Essa característica dificulta uma comparação direta entre todos os resultados encontrados nas pesquisas.

Para trabalhos futuros, sugere-se realizar pesquisas de campo que utilizem dados produzidos pelos próprios professores. Também podem ser avaliados programas de formação continuada antes e depois das intervenções, permitindo acompanhar mudanças nas competências socioemocionais e na prática docente

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Camila Moraes de; BALSANELLI, Alexandre Pazetto; TANAKA, Luiza Hiromi. Competências socioemocionais de professores na educação técnica em enfermagem. Revista Brasileira

de Enfermagem, Brasília, v. 74, n. 6, e20210109, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0109. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0109>. Acesso em: 18 set. 2026.

BRANTES, Carolina dos Anjos Almeida; GONDIM, Sônia Maria Guedes. Competências socioemocionais no ensino fundamental: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 30, e300092, 2025. DOI: 10.1590/S1413-24782025300092. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782025300092>. Acesso em: 18 set. 2026.

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira et al. Programa de habilidades sociais e educativas com professores do ensino fundamental. *Psico-USF*, Campinas, v. 27, n. 1, 2022. DOI: 10.1590/1413-82712022270107. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712022270107>. Acesso em: 18 set. 2026.

SANTOS, Joene Vieira. Habilidades sociais educativas de professores universitários: proposta de um quadro conceitual. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 27, e270089, 2022. DOI: 10.1590/S1413-24782022270089. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270089>. Acesso em: 18 set. 2026.

RELAÇÃO das competências socioemocionais com a docência na educação básica. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/MPV8FmPdL3L34gWGNySpnVS/>. Acesso em: 18 set. 2026.

SOCIAL competence at school: effectiveness of a teaching at distance program for teachers. *Paidéia* (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 32, e3239, 2022. DOI: 10.1590/1982-4327e3239. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3239>. Acesso em: 18 set. 2026.